



Envelhecimento e qualidade de vida dos idosos institucionalizados

Hemanuelle Gomes Venceslau¹, Michael Moreira Cruz Gonçalves Santana², Arianne Gondim de Souza³, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral⁴, Martha Maria Macedo Bezerra⁵

Resumo: O estudo objetivou, por meio de uma revisão integrativa da literatura, identificar possíveis impactos das Instituições de Longa Permanência (ILPIs) para a Qualidade de Vida (QV) de idosos. A revisão levantou dados dos últimos cinco anos, nas bases de dados Biblioteca Científica Eletrônica (SciELO), Literatura Latino América do Caribe e em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Especializada na Área da Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed). Foram utilizados os descritores: institucionalização, qualidade de vida e idoso. Os critérios de inclusão foram: estudos completos, escritos em português e inglês e publicados entre os anos de 2017 e 2022. Não foram incluídos na pesquisa estudos incompletos e que não abordassem a temática. Assim, a amostra foi composta por 9 artigos. Os dados foram categorizados em: mensuração da qualidade de vida dos idosos institucionalizados (instrumentos utilizados), fatores que positivamente influenciam na qualidade de vida dos idosos institucionalizados, fatores negativos que influenciam na qualidade de vida dos idosos institucionalizados, fatores para a institucionalização do idoso e principais ações utilizadas pelas instituições para melhorar a qualidade de vida dos idosos. Conclui-se que a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, de modo geral, é considerada como positiva, visto que para os idosos as instituições são locais ideais, seguros e que dispõem de convivência social, alegrias e momentos de descontração.

Palavras-chaves: Institucionalização. Qualidade de vida. Idoso.

¹ Graduação em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). hemanuelle183@gmail.com;

² Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Acre. Especialização em gastroenterologia e endoscopia digestiva alta diagnóstica. michaelmcgsantana@gmail.com;

³ Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. agondim1454@gmail.com;

⁴ Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Mestre em Ensino pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande – PB. Especialista em Gestão da Atenção Básica e Redes Microrregionais de Saúde pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Saúde da Família pelo Centro Universitário de Patos. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – PB. symara_abrantes@hotmail.com;

⁵ Doutorado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina do ABC -Sao Paulo. Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. marthamacedo2016@gmail.com.

Aging and quality of life of institutionalized elderly.

Abstract: The study aimed, through an integrative literature review, to identify possible impacts from Long- stay Institution (ILPIs) on QL of (QV) the elderly. The review collected data from the last five years, from the Eletronic Scientific Library (SciELO), Literature Latin America, Caribbean and Health Sciences (LILACS), Library Specialized in the Area of Nursing (BDENF) e National Library of Medicine (PubMed) data bases. The descriptors were used: institutionalization, quality of life and elderly. The inclusion criteria were: complete studies, written in English and Portuguese and published between the years 2017 and 2022. Were not included on the research incomplete studies that do not approach the theme. The sample consisted of 9 articles. The data were categorized into: measurement of quality of life of the institutionalized elderly (used tools), factors that positively influences on the quality of life of institutionalized elderly, negative factor that influence on life quality of institutionalized elderly, factors for institutionalization of elderly and mains actions used by institutions to improve quality of life of elderly. It is concluded that the quality of life of institutionalized elderly, generally, is considered as positive, since for the elderly the institutions are ideal places, safe and that afford social living, joy and entertainment moments.

Keywords: Institutionalization. Quality of live. Elderly.

Introdução

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é uma fase natural do ciclo de vida humana. É um fenômeno cada vez mais comum, visto que em quase todo o mundo o aumento do número de idosos é cada vez mais evidente, devido ao aumento exponencial da expectativa de vida (RATUCHNEI *et al.*, 2021).

A população brasileira, nos últimos anos, conservou sua tendência de envelhecimento, validado que em 2050, o número de idosos aumentará de 600 milhões para aproximadamente 2 bilhões em todo o mundo (OMS, 2016). O aumento do número de idosos no Brasil é legitimado desde a década de 60 do século 20, em 2017 foram estimados 30, 2 milhões de idosos em todo o Brasil, esse número representa toda 13% da população brasileira (MINAYO; GUALHANO, 2017). Com esse número populacional é possível identificar o aumento exponencial da expectativa de vida, agregando o aumento de forma semelhante à demanda por instituições de longa permanência para idosos (BRASIL, 2018).

Ainda de acordo com Ratuchnei *et al.* (2021), para além da quantidade de anos vividos, importante que seja com Qualidade de Vida (QV). As concepções sobre o envelhecimento evidenciam que as pessoas que envelhecem de forma objetiva e com metas adquirem experiência para a vida e se adaptam às mudanças, de forma a delimitarem meios para atingir boa QV. Um envelhecimento bem-sucedido vem acompanhado de bem-estar e longevidade (AZEVEDO, 2019).

A expressão QV compreende dimensões subjetiva e multidimensional, que dá a cada indivíduo o entendimento sobre seus valores, projetos, sentimentos e expectativa de vida. O termo é complexo e envolve aspectos que dependem do meio em que cada pessoa está inserida (RATUCHNEI *et al.*, 2021).

Segundo Scherrer Júnior *et al.* (2022), a participação das práticas de lazer, hábitos saudáveis, convívio social, a recreação, como a dança, música, artesanato, entre outras, traz benefícios para a vida, pois colabora para o aumento de seu condicionamento físico e autoestima, levando para a melhoria da QV.

A inatividade, o grande grau nível de sedentarismo, a carência afetiva, a perda da autonomia causada por incapacidade físicas, a ausência das famílias. São fatores que implicam para a negativamente para a QV dos idosos (SCHERRER JUNIOR *et al.*, 2022).

Os aspectos que permeiam o envelhecimento demandam atenção sistematizada, fato que amplia a oferta de serviços de cuidados formais, oferecidos por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Trata-se de alojamentos e residências coletivas para maiores de 60 anos, com ou sem apoio familiar, em condições de liberdade, dignidade e cidadania, que podem, ou não, estar vinculados a uma iniciativa governamental (FREITAS *et al.*, 2020).

Na busca pela garantia por melhor QV para os idosos, muitas famílias optam pelas ILPIs. Diante de tal fato, o presente estudo busca elucidar o questionamento: como está a qualidade de vida dos idosos institucionalizados? Teve, portanto, como objetivo identificar os principais fatores que influenciam na QV dos idosos que vivem nas ILPIs.

Material e Métodos

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e quantitativa dos dados, que segue os determinantes metodológicos propostos por Souza, Silva e Carvalho (2010). A pesquisa buscou elucidar o questionamento: como está a QV dos idosos institucionalizados?

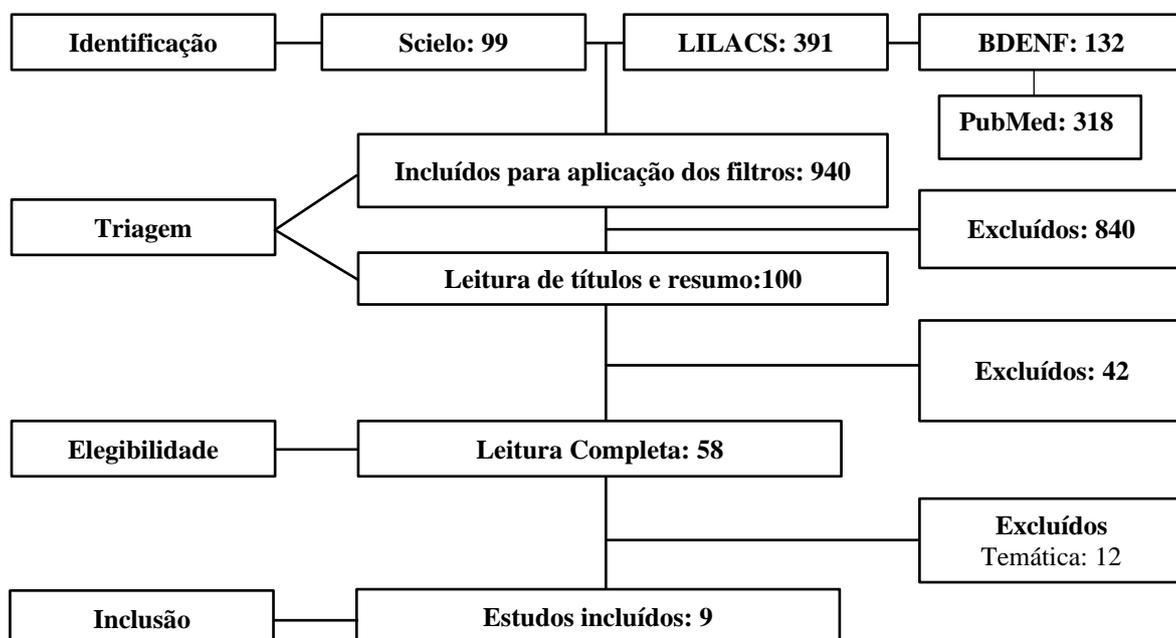
Para busca, foram utilizadas como fontes de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem (BDENF) e *National Library of Medicine* (PubMed). Foi utilizada como estratégia de pesquisa nas bases de dados: “Institucionalização” AND “Qualidade de Vida” AND “Idoso”. A busca foi realizada no período de agosto a dezembro de 2022.

Foram considerados critérios de inclusão: estudos completos, artigos escritos em língua portuguesa e inglês e publicados em periódicos entre os anos 2017 e 2022. Foram excluídos: estudos incompletos, que não abordassem a temática. Após as etapas de triagem e elegibilidade, os artigos classificados foram analisados através da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010).

Resultados

A busca inicial retornou 940 artigos, dos quais, após filtragem (textos completos, ano de publicação e idiomas), passaram para a leitura do título e resumo 100 textos. Dessa forma, foram excluídos 42 e 58 foram lidos em sua completude, de forma que 9 estudos compuseram a amostra final da pesquisa, apresentados na figura 01.

Figura 01- Fluxograma da busca e seleção dos artigos



Os artigos incluídos no estudo foram publicados entre os anos de 2017 e 2022, sendo 22% (n=2) em 2017, 22% (n=2) em 2018, 33% (n=3) em 2020 e 22% (n=2) em 2021. Visto pela quantidade de estudos incluídos neste estudo, é possível perceber que existe uma

carência de publicações sobre a temática. Os artigos incluídos na revisão estão dispostos no quadro 01.

Quadro 01– Artigos incluídos na revisão sistemática segundo autores, título, periódicos e tipo de estudo.

AUTORES	TÍTULO	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO
BLASSLER et al., 2017	Avaliação da qualidade de vida de idosos residentes em instituição de longa permanência para idosos	Revista de Enfermagem UFPE	Estudo descritivo transversal
ARAÚJO; BÓS, 2017	Qualidade de vida da pessoa idosa conforme nível de institucionalização	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	Estudo de prevalência
MELO et al., 2018	Fragilidade, Sintomas Depressivos e Qualidade de Vida: Um estudo com Idosos Institucionalizados	Revista Baiana de Enfermagem	Estudo descritivo transversal e quantitativo
SHERRER JÚNIOR et al., 2018	Qualidade de vida de idosos residentes em instituições privadas	Revista de Enfermagem UFPE	Estudo de Prevalência
SOUZA et al., 2020	Percepção dos idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	Estudo exploratório, descritivo e qualitativo
FREITAS et al., 2020	Equilíbrio em idosos institucionalizados e não institucionalizados e sua relação com a qualidade de vida	Revista de Ciências Médicas e Biológicas	Estudo transversal
MASSI et al., 2020	Promoção de saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência: uma pesquisa dialógica	Saúde e Pesquisa	Pesquisa qualitativa
ANDRADE et al., 2021	Rastreamento de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência	Revista Nursing	Estudo quantitativo, exploratório e descritivo
MARQUE; FARIA; LONGO, 2021	Uma análise de conteúdo sobre a percepção da qualidade de vida entre idosos residentes em um município sul baiano: Estudo Qualitativo	Revista de Pesquisa em Fisioterapia	Estudo de prevalência e quantitativo

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Ao tomar por base o objetivo proposto para a presente pesquisa, tem-se no quadro 02 uma síntese categórica dos resultados dos estudos publicados.

Quadro 02- Categorização dos estudos quanto ao título, envelhecimento e qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	AUTORES (ANO)	N	%
Fatores que positivamente influenciam na Qualidade de vida dos idosos institucionalizados	Contato interpessoal.	SOUZA <i>et al.</i> (2020), SCHERRER JÚNIOR <i>et al.</i> (2018), BLASSLER <i>et al.</i> (2017)	3	33,0
	Ambiente estimulador.	MASSI <i>et al.</i> (2020), SOUZA <i>et al.</i> (2020), BLASSLER <i>et al.</i> (2017)	3	33,0
Fatores negativos que influenciam na Qualidade de vida dos idosos institucionalizados	Distância da família e isolamento.	FREITAS <i>et al.</i> (2020), MASSÍ <i>et al.</i> (2020), MELO <i>et al.</i> (2018), MARQUES; FARIA; LONGO, (2021)	4	44,0
Fatores para a Institucionalização do Idoso	Ausência de condições físicas, financeiras e psicológicas da família.	ANDRADE <i>et al.</i> (2021), FREITAS <i>et al.</i> (2020), SOUZA <i>et al.</i> (2020), MELO <i>et al.</i> (2018), ARAÚJO; BÓS, (2017)	4	44,0
	Desejo do próprio idoso.	ANDRADE <i>et al.</i> (2021)	1	11,0
Principais ações utilizadas pelas Instituições para melhorar a Qualidade de Vida dos Idosos	Estimular o convívio social.	MASSI <i>et al.</i> (2020), SOUZA <i>et al.</i> (2020), SCHERRER JÚNIOR <i>et al.</i> (2018)	3	33,0
	Incentivar a práticas de atividades	MASSI <i>et al.</i> (2020), SOUZA <i>et al.</i> (2020), BLASSLER <i>et al.</i> (2017)	3	33,0

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Discussão

Os estudos incluídos nesta revisão mostraram que os idosos são institucionalizados, frequentemente, por fatores como: ausência de condições físicas, financeiras e psicológicas da família citado (ANDRADE *et al.*, 2021; FREITAS *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2020; MELO *et al.*, 2018), ou mesmo pelo desejo do próprio idoso (ANDRADE *et al.*, 2021).

Quanto a QV, os principais achados apontaram que a pessoa idosa, quando busca a ILPI já apresenta fatores de comprometimento da sua QV e que tais instituições atuam somente para amenizar os efeitos negativos e insalubres produzidos na vivência que o idoso teve antes da institucionalização e que os Estudos de Freitas *et al.* (2020) e Araújo; Bós (2017) não evidenciaram diferenças na QV dos idosos que vivem nas ILPIs para idosos que vivem na comunidade, classifica-se que ambas as QV são satisfatórias (FREITAS *et al.*, 2020; ARAÚJO; BÓS, 2017).

Já estudo de Sherrer Júnior et al. (2018) apontaram que a QV dos idosos residentes nas ILPIs melhorou positivamente depois que começaram a residir na ILPIs, em face ao convívio social com outros idosos, assim os idosos constroem novas relações pessoais. Blassler et al., (2017) apresentaram que a QV dos idosos institucionalizados é avaliada como positiva e que mesmo que as instituições mantenham regras, horários, costumes determinados, os idosos conseguem adaptar-se bem. Souza et al., (2020) constataram influência positiva das ILPIs para a QV dos idosos, para o autor a instituição é um local seguro e acolhedor, que proporciona convívio social, momentos felizes e valorização do idoso.

Souza et al. (2020), através de uma entrevista semiestruturada, evidenciou aspectos positivos da institucionalização frente a participação de atividades de lazer. Mesmo com limitações funcionais, os idosos participantes mostram-se participantes e ativos. Já com relação aos profissionais que prestam assistências nas ILPIs, a pesquisa demonstrasatisfação dos idosos. Já com base na QV de modo geral, os idosos sentem-se bem e felizes.

Em contrapartida Massí et al. (2018) e Freitas et al. (2020), referem influência negativa na QV dos idosos institucionalizados. Os fatores que influenciam negativamente na QV dos idosos institucionalizados citados são: desvinculação com as famílias, com ausência nas visitas periódicas. Melo et al. (2018) indicam como fatores que influenciam negativamente: diminuição da autonomia e dependência em realizar as atividades do cotidiano, pouco contato com a família, pouco envolvimento com outros idosos dentro ILPI.

A dependência dos idosos é uma problemática enfatizada por Melo et al. (2018), em face ao não incentivo ao desenvolvimento das atividades diárias por parte das ILPIs, que relacionados ao distanciamento dos familiares, contribui para a ocorrência de sintomas depressivos. Ainda como fator negativo, o processo de adaptação às ILPIs é uma outra problemática que pode influir para QV do idoso (MARQUES; FARIA; LONGO, 2021).

Para melhoria da QV dos idosos institucionalizados, as ILPIs utilizam como estratégias: proporcionar ao idoso residente um ambiente estimulador com variados tipos de atividades, dentre as quais, terapia psicológica, teatro, atividade física, dança e música (SHERRER JÚNIOR et al., 2018). Souza et al. (2020) reforça que atividades de lazer previnem doenças, como a depressão, reduzem o isolamento e promovem o convívio social com outros idosos.

As atividades dialógicas são estratégias que promovem e proporcionam QV nos idosos. Incentivar conversas, escuta ativa e o compartilhamento de histórias dos idosos uns com os

outros, são atividades que proporcionam ocupação de qualidade e situações positivas (MASSÍ *et al.*, 2020).

Conclusão

A partir dos dados analisados, é possível concluir que a QV dos idosos residentes em ILPIs, de maneira geral, é considerada como positiva. Logo, percebe-se que, para os idosos, são locais ideais, seguros e que dispõem de convivência social, alegrias e momentos de descontração. Os estudos incluídos na pesquisa mostram que as ILPIs proporcionam sentimentos positivos que remetem a valorização do idoso.

A presente revisão evidenciou que a literatura aborda os fatores que influenciam positivamente e negativamente a QV dos idosos institucionalizados. Entretanto, tem-se escassez de estudos que abordem estratégias para melhoria da QV dos idosos institucionalizados, o que permeia a limitação do presente estudo. Sugere-se, pois, a realização de estudos que abordem a temática, de forma a possibilitar investigações mais específicas sobre a realidade das ILPIs.

Referências

ANDRADE, C. et al. Rastreamento de depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência. **Nursing** (São Paulo), v. 24, n. 280, p. 6179-6190, 2021.

ARAÚJO A. M; BÓS J. Qualidade de vida da pessoa idosa conforme nível de institucionalização. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**. 2017;22(3):137-52.

AZEVÊDO, A. L. M. **Fatores ambientais na promoção da qualidade de vida de idosos residentes no condomínio Cidade Madura**. 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde), Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, p. 121, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70; 2010.

BASSLER, T. CA et al. Avaliação da qualidade de vida de idosos residentes em instituição de longa permanência para idosos. **Revista de Enfermagem (UFPE online)**, p. 10-17, 2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Encontro sobre integração entre serviços e benefícios socioassistenciais para a pessoa idosa**. 28 e 29 de junho de 2018. São Paulo.

FREITAS, H. H. et al. Equilíbrio em idosos institucionalizados e não institucionalizados e sua relação com a qualidade de vida. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 19, n. 2, p. 331-334, 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira – 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

MASSI, G. et al. Promoção de saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência: uma pesquisa dialógica. **Saúde e Pesquisa**, v. 13, n. 1, 2020.

MARQUES, S.S; FARIA, L.; LONGO, C.S. Uma análise de conteúdo sobre a percepção da qualidade de vida entre idosos residentes em um município sul baiano: Estudo Qualitativo. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 11, n. 3, p. 473-481, 2021.

MELO, L. A. et al. Fragilidade, sintomas depressivos e qualidade de vida: um estudo com idosos institucionalizados. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018.

MINAYO, M. C. S.; GUALHANO, L. Problemas de saúde e vulnerabilidade da população idosa [on-line]. **SciELO em Perspectiva/Press Releases**, 2017.

RATUCHNEI, E. S. et al. Qualidade de vida e risco de depressão em idosos institucionalizados. **Revista de Pesquisa (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 982-988, 2021.

SCHERRER JÚNIOR, G. et al. Qualidade de vida de idosos residentes em instituições privadas. **Revista de Enfermagem (UFPE online)**, p. 2113-2119, 2018.

SCHERRER JÚNIOR, G. et al. Fatores associados à qualidade de vida da pessoa idosa em instituições de longa permanência públicas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e50-e50, 2022.

SOUZA, F. J. M. et al. Percepção dos idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 7, p. 3310-3310, 2020.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. V.8, N. 1, 2010, P.: 102-6.

•

Como citar este artigo (Formato ABNT):

VENCESLAU, Hemanuelle Gomes; SANTANA, Michael Moreira Cruz Gonçalves; SOUZA, Arianne Gondim de; CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira; BEZERRA, Martha Maria Macedo. Envelhecimento e qualidade de vida dos idosos institucionalizados. **Id on Line Rev. Psic.**, Julho/2023, vol.17, n.67, p. 1-9, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 03/03/2023; Aceito 22/06/2023; Publicado em: 31/07/2023.